

Úrsula, a maior

de Alice Vieira

Este livro fala sobre Maria João, uma rapariga de 14 anos, alta, magra, que vivia em Lisboa. Os seus pais eram divorciados e a sua mãe alojava as filhas das amigas lá em casa quando elas tinham de sair da sua terra para estudar.

Certo ano, chegou uma menina de 13 anos chamada Úrsula, mas os pais e os amigos chamavam-lhe Xuxu.

Maria João reparou que Xuxu era muito ingénua porque pouco convivia com outras pessoas e estava sujeita a regras rígidas impostas pelos seus pais para que fosse uma menina perfeita. Ela tinha de ter um comportamento exemplar, falar sempre baixinho e andar sempre bem vestida e penteada. Xuxu tinha casamento combinado com o seu primo Lau, desde que nasceu, como era tradição na sua família.

Para Maria João, tudo isto era muito estranho e, por isso, decidiu ajudar Xuxu a conhecer outras maneiras de pensar. Além disso, incentivou-a a dar a sua opinião e a exprimir as suas ideias e sentimentos, como rir, chorar, saltar, correr, sujar-se.

Assim, passado algum tempo, Xuxu começou a mudar o seu comportamento, ficando mais sociável.

Na altura da Páscoa, Xuxu enviou uma carta aos pais na qual dizia que gostava muito deles, mas que queria passar as férias em casa da Maria João.

Quando a sua mãe leu a carta, foi imediatamente pedir satisfações a Maria João pela mudança de comportamento da sua filha. Como não concordou com as decisões dela, ordenou-lhe que, no final do ano letivo, voltasse para casa. Gostei muito de ler este livro porque a Maria João tem uma personalidade e uma simplicidade marcantes. A história dá-nos uma grande lição, ensinando-nos que a vida é nossa e que somos nós que escolhemos os nossos caminhos. A linguagem é acessível, o que foi uma agradável surpresa para mim.

Texto - Inês Daniela Trigo, 9.º F
Ilustração - Mariana Granjo, 12.º F2

